

Patologias e efeitos psicossociais descorrentes da hospitalização da pessoa idosa

- ✓ Atividades
- ✓ Dinâmicas
- ✓ Exercícios

Formador:

Duração: 25 horas

Estudo de Caso 1: Dona Maria, 85 anos

•Histórico:

- Dona Maria foi internada após uma queda em casa, resultando em fratura do fêmur.
- Histórico de hipertensão e osteoporose.
- Viúva há 5 anos, vive sozinha, com visitas ocasionais dos filhos.

•Sintomas:

- Dor intensa na perna fraturada.
- Dificuldade de locomoção.
- Insônia.
- Irritabilidade e choro frequente.

Reações Psicossociais:

- Sentimentos de solidão e isolamento agravados pela hospitalização.
- Medo de perder a independência e de não conseguir mais viver sozinha.
- Ansiedade em relação à cirurgia e à recuperação.

Dona Maria sente dor intensa na perna fraturada e tem dificuldade de locomoção.

1. Quais as adaptações que você faria no ambiente do lar para garantir a segurança e o conforto dela durante as atividades diárias? *(Esta questão foca na adaptação do ambiente e nos cuidados práticos.)*
2. A insônia e o choro frequente são sintomas presentes em Dona Maria. Como você, enquanto auxiliar de lar, poderia ajudá-la a lidar com esses sintomas, considerando a sua nova realidade após a fratura do fêmur? *(Esta questão aborda o apoio emocional e a adaptação à nova realidade da paciente.)*
3. Considerando o histórico de hipertensão e osteoporose de Dona Maria, e a nova dificuldade de locomoção, que tipo de atividades poderia propor a ajudar a manter a sua saúde física e mental? *(Esta questão foca na promoção da saúde e bem-estar, considerando as limitações da paciente.)*
4. Dona Maria vive sozinha e recebe visitas ocasionais dos filhos. Enquanto auxiliar de lar, como poderia ajudá-la a manter o contato com a família e a comunidade, e a lidar com a solidão? *(Esta questão aborda a importância do apoio social e emocional, e o papel das formandas em facilitar o contato com a família e a comunidade.)*

Esta questão visa preparar para os desafios práticos e emocionais que encontrarão ao cuidar de idosos com condições semelhantes, incentivando a pensar em soluções e cuidados específicos para cada situação.

Possíveis Soluções:

•Estratégias de Cuidado:

- Controle da dor com medicação adequada.
- Fisioterapia para auxiliar na recuperação da mobilidade.
- Apoio psicológico para lidar com a ansiedade e o medo.
- Incentivar visitas frequentes dos familiares e amigos.
- Estimular a participação em atividades sociais e recreativas no hospital.
- Avaliar a casa da paciente, para que quando ela volte para casa, tenha as ferramentas necessárias para não voltar a cair.(se for o caso)
- Avaliar a necessidade de um auxiliar de lar, quando a paciente regressar a casa.

Estudo de Caso 2: Sr. José, 78 anos

•Histórico:

- Sr. José foi internado devido a uma pneumonia.
- Histórico de doença de Alzheimer em estágio inicial.
- Vive com a esposa, que é sua principal cuidadora.

•Sintomas:

- Dificuldade respiratória.
- Confusão mental e desorientação.
- Agitação e agressividade ocasionais.
- Dificuldade de comunicação.

•Reações Psicossociais:

- Agravamento dos sintomas de demência devido ao ambiente hospitalar.
- Medo e ansiedade devido à falta de familiaridade com o local e as pessoas.
- Dificuldade de adaptação à rotina hospitalar.

Sr. José apresenta dificuldade respiratória devido à pneumonia.

1. Quais cuidados específicos teria ao ajudá-lo nas atividades diárias, como higiene e alimentação, para garantir o seu conforto respiratório? *(Esta questão foca nos cuidados práticos e na atenção à dificuldade respiratória.)*
2. A confusão mental e a desorientação são sintomas presentes no Sr. José devido à doença de Alzheimer. Como você, enquanto auxiliar de lar, poderia adaptar a comunicação e o ambiente do lar para minimizar esses sintomas? *(Esta questão aborda a adaptação da comunicação e do ambiente para lidar com os sintomas cognitivos.)*
3. Sr. José apresenta agitação e agressividade ocasionais. Quais estratégias você utilizaria para lidar com esses comportamentos, garantindo a segurança dele e da esposa, que é a principal cuidadora? *(Esta questão foca no estratégia de comportamentos desafiadores e no apoio à cuidadora.)*
4. Considerando a dificuldade de comunicação do Sr. José e a sua nova realidade após a pneumonia, enquanto auxiliar de lar, como poderia facilitar a interação dele com a esposa e outros membros da família? *(Esta questão aborda a importância do apoio social e emocional, e o papel das formandas em facilitar a comunicação e a interação familiar.)*

Esta questão visa preparar para os desafios práticos e emocionais que encontrarão ao cuidar de idosos com condições semelhantes, incentivando a pensar em soluções e cuidados específicos para cada situação.

Possíveis Soluções:

•Estratégias de Cuidado:

- Tratamento da pneumonia com antibióticos e oxigenoterapia.
- Manter um ambiente calmo e seguro para reduzir a agitação.
- Utilizar comunicação não verbal e linguagem simples para facilitar a compreensão.
- Incentivar a presença da esposa para proporcionar conforto e segurança.
- Adaptar a rotina às necessidades e preferências do paciente.

Estudo de Caso 3: Dona Antónia, 90 anos

•Histórico:

- Dona Antónia foi internada devido a uma insuficiência cardíaca congestiva.
- Histórico de diabetes e hipertensão.
- Vive num lar de idosos.

•Sintomas:

- Fadiga e falta de ar.
- Inchaço nas pernas e nos pés.
- Perda de apetite.
- Tristeza e apatia.

•Reações Psicossociais:

- Sentimentos de desesperança e medo da morte.
- Isolamento social devido à dificuldade de locomoção e à falta de energia.
- Preocupação com a sobrecarga de trabalho dos cuidadores do lar.

1. Como auxiliar de lar, quais as principais estratégias que você utilizaria para ajudar Dona Antónia a lidar com a fadiga e a falta de ar no dia a dia? *(Esta questão foca nas necessidades físicas e no papel prático das formandas.)*
2. Dona Antónia apresenta inchaço nas pernas e nos pés. Que cuidados específicos você teria ao ajudá-la na higiene e mobilidade, considerando este sintoma? *(Esta questão aborda um sintoma específico e os cuidados práticos que as formandas devem ter.)*
3. A tristeza e apatia são sintomas presentes em Dona Antónia. Como você, enquanto auxiliar de lar, poderá contribuir para o bem-estar emocional dela, considerando a sua nova realidade após o internamento? *(Esta questão foca no apoio emocional e na adaptação à nova realidade da paciente.)*
4. Considerando o histórico de diabetes e hipertensão de Dona Antónia, e os novos sintomas apresentados, quais sinais de alerta você observaria e como comunicaria suas observações à equipe de saúde do lar? *(Esta questão aborda a importância da observação, comunicação e trabalho em equipe no contexto do lar.)*

Esta questão visa preparar para os desafios práticos e emocionais que encontrarão ao cuidar de idosos com condições semelhantes, incentivando a pensar em soluções e cuidados específicos para cada situação.

Possíveis Soluções:

•Estratégias de Cuidado:

- Tratamento da insuficiência cardíaca com medicamentos e dieta adequada.
- Monitorização constante dos sinais vitais e do peso.
- Apoio emocional para lidar com a tristeza e o medo.
- Incentivar a participação em atividades leves e prazerosas.
- Promover a interação com outros residentes e cuidadores do lar.
- Cuidados paliativos, caso a condição da paciente se agrave.

Estudo de Caso 4: Senhor Manuel, 92 anos

•Histórico:

- Senhor Manuel é um residente com histórico de AVC, resultando em dificuldades de fala e mobilidade reduzida.
- É um homem que sempre foi muito ativo e comunicativo, mas agora se sente frustrado com suas limitações.

•Sintomas:

- Dificuldade em se expressar verbalmente.
- Dependência para atividades diárias como vestir-se e alimentar-se.
- Isolamento social e sinais de depressão.

Senhor Manuel tem dificuldades de fala e mobilidade reduzida devido a um AVC.

1. Quais estratégias você utilizaria para facilitar a comunicação com ele e ajudá-lo a manter a sua autonomia nas atividades diárias? *(Esta questão foca na comunicação e na autonomia do paciente.)*
2. Senhor Manuel sente-se frustrado com as suas limitações e apresenta sinais de depressão. Como você, enquanto auxiliar de lar, poderia contribuir para o seu bem-estar emocional e ajudá-lo a lidar com esses sentimentos? *(Esta questão aborda o apoio emocional e a adaptação à nova realidade do paciente.)*
3. Considerando o histórico de Senhor Manuel como um homem ativo e comunicativo, e o seu atual isolamento social, que tipo de atividades você poderia propor para ajudá-lo a manter o contato com os outros e a sentir-se integrado no lar? *(Esta questão foca na socialização e no combate ao isolamento social.)*
4. Senhor Manuel tem dificuldade em se expressar verbalmente. Que ferramentas e técnicas de comunicação você utilizaria para entender as suas necessidades e desejos, e como você comunicaria essas informações à equipe de saúde do lar? *(Esta questão aborda a comunicação não verbal e a importância da comunicação eficaz com a equipe de saúde.)*

Esta questão visa preparar para os desafios práticos e emocionais que encontrarão ao cuidar de idosos com condições semelhantes, incentivando a pensar em soluções e cuidados específicos para cada situação.

• **Ações das Funcionárias: Comunicação:**

- Utilizar comunicação não verbal (gestos, expressões faciais) e perguntas simples para facilitar a comunicação.
- Ter paciência e dar tempo para que o Senhor Manuel se expresse.

• **Autonomia:**

- Incentivar a participação nas atividades diárias, adaptando-as às suas capacidades.
- Proporcionar dispositivos de auxílio para mobilidade e alimentação.

• **Bem-estar Emocional:**

- Promover a interação social através de conversas individuais e atividades em grupo.
- Mostrar empatia e compreensão, oferecendo apoio emocional.

Estudo de Caso 5: Dona Laura, 88 anos

•Histórico:

- Dona Laura é uma residente com demência em estágio moderado.
- Ela tem dificuldade em reconhecer pessoas e lugares, e frequentemente fica desorientada.

•Sintomas:

- Perda de memória e confusão.
- Agitação e ansiedade, especialmente ao entardecer (sundowning).
- Dificuldade em seguir instruções.

• **Ações das Funcionárias: Segurança:**

- Garantir um ambiente seguro e livre de obstáculos para evitar quedas.
- Manter uma rotina previsível para reduzir a ansiedade.

• **Comunicação:**

- Utilizar linguagem simples e direta, repetindo informações quando necessário.
- Manter contato visual e tom de voz calmo.

• **Bem-estar Emocional:**

- Oferecer atividades sensoriais (música, texturas) para acalmar a agitação.
- Proporcionar conforto e segurança através de toques suaves e palavras gentis.

Estudo de Caso 6: Senhor António, 95 anos

•Histórico:

- Senhor António é um residente em cuidados paliativos devido a uma doença terminal.
- Ele sente dor crônica e está fragilizado.

•Sintomas:

- Dor intensa e constante.
- Fadiga e falta de apetite.
- Tristeza e isolamento.

Senhor António está em cuidados paliativos e sente dor intensa e constante.

1. Quais estratégias utilizaria para garantir o seu conforto e bem-estar, considerando a sua condição terminal? *(Esta questão foca no conforto e bem-estar do paciente em cuidados paliativos.)*
2. A fadiga e a falta de apetite são sintomas presentes no Senhor António. Como você, enquanto auxiliar de lar, poderia adaptar as atividades diárias e a alimentação para minimizar esses sintomas e garantir o seu conforto? *(Esta questão aborda a adaptação das atividades diárias e da alimentação para lidar com os sintomas.)*
3. Senhor António apresenta tristeza e isolamento. Como você, enquanto auxiliar de lar, poderia contribuir para o seu bem-estar emocional e ajudá-lo a lidar com esses sentimentos, considerando a sua condição terminal? *(Esta questão foca no apoio emocional e na adaptação à nova realidade do paciente em cuidados paliativos.)*
4. Considerando a condição terminal do Senhor António, como você, enquanto auxiliar de lar, poderia apoiar a família neste momento difícil e garantir que as suas necessidades e desejos sejam respeitados? *(Esta questão aborda o apoio à família e a importância do respeito pelas necessidades e desejos do paciente em cuidados paliativos.)*

Esta questão visa preparar para os desafios práticos e emocionais que encontrarão ao cuidar de idosos com condições semelhantes, incentivando a pensar em soluções e cuidados específicos para cada situação.

•funções das Funcionárias: Conforto:

- Ajudar a administrar a medicação para controle da dor conforme prescrição médica.
- Proporcionar conforto físico através de posicionamento adequado e massagens suaves.

•Apoio Emocional:

- Ouvir com atenção e empatia, permitindo que o Senhor António expresse seus sentimentos.
- Proporcionar um ambiente calmo e tranquilo, respeitando os seus desejos.

•Cuidados Paliativos:

- Proporcionar os cuidados de higiene necessários, para que se sinta confortável.
- Contactar os familiares, para que estes possam passar tempo com o utente.

Estudo de Caso 7: Dona Judite, 89 anos

•Histórico:

- Dona Judite é uma residente com histórico de depressão e ansiedade.
- Ela tem dificuldade em se adaptar à vida no lar e sente falta de sua independência.

•Sintomas:

- Choro frequente e isolamento.
- Medo de sair do quarto e de participar de atividades.
- Insônia e falta de apetite.

Dona Judite tem histórico de depressão e ansiedade e sente falta de sua independência.

Quais estratégias você utilizaria para ajudá-la a se adaptar à vida no lar e a lidar com esses sentimentos? *(Esta questão foca na adaptação à vida no lar e no apoio emocional.)*

O choro frequente, o isolamento e o medo de sair do quarto são sintomas presentes na Dona Judite. Como você, enquanto auxiliar de lar, poderia criar um ambiente seguro e acolhedor para ela, incentivando-a a participar de atividades e a socializar? *(Esta questão aborda a criação de um ambiente acolhedor e o incentivo à socialização.)*

A insônia e a falta de apetite são sintomas presentes na Dona Judite. Quais cuidados específicos você teria ao ajudá-la nas atividades diárias, como higiene e alimentação, para garantir o seu conforto e bem-estar? *(Esta questão foca nos cuidados práticos e na atenção aos sintomas físicos.)*

Considerando o histórico de depressão e ansiedade da Dona Judite, como você, enquanto auxiliar de lar, poderia comunicar suas observações e preocupações à equipe de saúde do lar, e como você colaboraria com a equipe para garantir o seu bem-estar emocional? *(Esta questão aborda a importância da comunicação e do trabalho em equipe para o bem-estar emocional da paciente.)*

Esta questão visa preparar para os desafios práticos e emocionais que encontrarão ao cuidar de idosos com condições semelhantes, incentivando a pensar em soluções e cuidados específicos para cada situação.

•Ações das Funcionárias: Incentivo:

- Incentivar a participação em atividades sociais e recreativas, respeitando seus limites.
- Oferecer elogios e reconhecimento por seus esforços.

•Apoio Emocional:

- Criar um ambiente de confiança e segurança, onde ela se sinta à vontade para expressar seus sentimentos.
- Oferecer conversas individuais e apoio emocional.

•Autonomia:

- Permitir que a Dona Judite tome decisões sobre sua rotina e atividades, dentro de suas capacidades.
- Incentivar a manutenção de seus hobbies e interesses.

Estudo de Caso 8: Senhor Carlos, 80 anos

•Histórico:

- Senhor Carlos é um residente com diabetes e problemas de visão.
- Ele tem dificuldade em se locomover e precisa de auxílio para atividades diárias.

•Sintomas:

- Dificuldade em se locomover devido à visão reduzida e problemas de equilíbrio.
- Necessidade de auxílio para atividades como tomar banho e vestir-se.
- Medo de cair e se machucar.

Senhor Carlos tem diabetes e problemas de visão, o que afeta a sua locomoção e equilíbrio.

Quais adaptações você faria no ambiente do lar para garantir a segurança dele e minimizar o risco de quedas? *(Esta questão foca na segurança e adaptação do ambiente.)*

O Senhor Carlos precisa de auxílio para atividades diárias como tomar banho e vestir-se. Como você, enquanto auxiliar de lar, garantiria a sua privacidade e dignidade durante essas atividades, considerando a sua dificuldade de locomoção e problemas de visão? *(Esta questão aborda a importância da privacidade e dignidade do paciente durante os cuidados pessoais.)*

O medo de cair e se machucar é um sintoma presente no Senhor Carlos. Como você, enquanto auxiliar de lar, pode ajudá-lo a superar esse medo e a sentir-se mais seguro e confiante ao se movimentar? *(Esta questão foca no apoio emocional e na construção da confiança do paciente.)*

Considerando o histórico de diabetes do Senhor Carlos, como você, enquanto auxiliar de lar, poderia monitorizar os seus níveis de açúcar no sangue e garantir que ele siga a dieta e o tratamento prescritos pela equipe de saúde do lar? *(Esta questão aborda a importância do monitoramento da saúde e do cumprimento do plano de tratamento.)*

Esta questão visa preparar para os desafios práticos e emocionais que encontrarão ao cuidar de idosos com condições semelhantes, incentivando a pensar em soluções e cuidados específicos para cada situação.

•Ações das Funcionárias: Segurança:

- Garantir um ambiente livre de obstáculos e bem iluminado.
- Auxiliar o Senhor Carlos na locomoção, utilizando dispositivos de auxílio quando necessário.

•Cuidados Pessoais:

- Auxiliar nas atividades de higiene pessoal, respeitando sua privacidade e autonomia.
- Monitorar os níveis de glicose e administrar insulina conforme prescrição médica.

•Bem-estar:

- Incentivar a participação em atividades que estimulem os sentidos (música, texturas).
- Proporcionar um ambiente acolhedor e seguro, onde ele se sinta confortável.